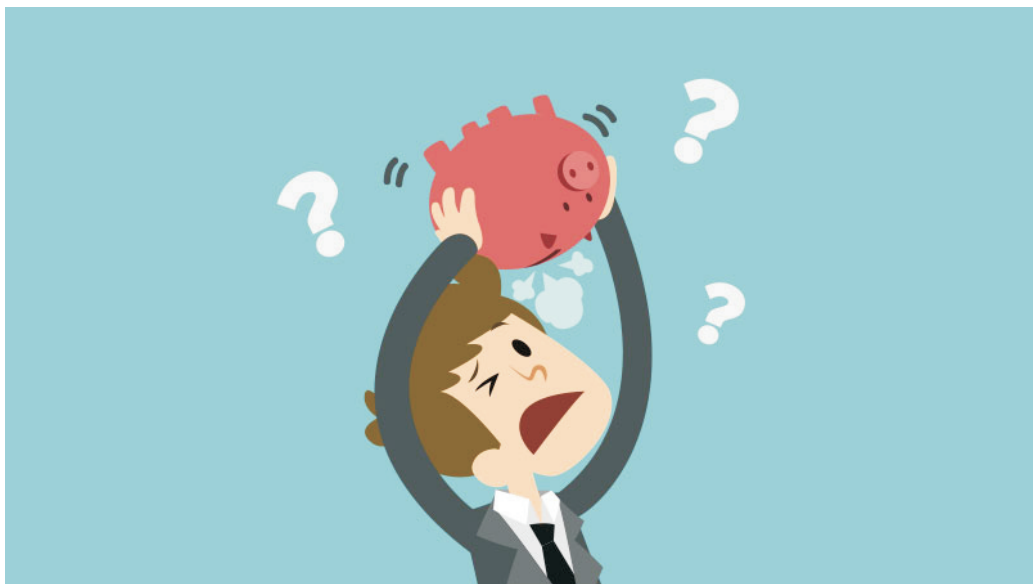


## Notícias Gerais

### - Entenda como é a aposentadoria no Brasil e no Mundo

## Educação Financeira e Previdenciária



### Cinco passos para sobreviver à crise previdenciária

#### Acontecendo

- JUSPREV apresenta seu Plano Previdenciário aos novos procuradores do Estado;
- JUSPREV participa do XV Encontro Nacional da ANFIP;
- Integrante do Conselho Fiscal da JUSPREV participa do curso Exercício da Função de Conselheiro promovido pela ABRAPP.

# Entenda como é a aposentadoria no Brasil e no Mundo

## Brasil

O sistema previdenciário brasileiro atende a pedidos de aposentadorias por idade, por tempo de serviço e por uma modalidade que une os dois fatores: a regra 85/95, cujo texto passou por modificações no final do ano passado. As alíquotas de contribuição variam de acordo com a renda de cada trabalhador.

## Chile

O sistema previdenciário ainda é, em sua maior parte, privado - no qual cada trabalhador financia sua aposentadoria com uma contribuição mínima de 10% para um fundo capitalizado. O modelo foi criado em 1980, no governo do ditador Augusto Pinochet. Em 2008, passou a existir a Pensão Solidária Básica, que repassa um valor mensal às pessoas com mais de 65 anos e que estejam entre os 60% mais pobres da população que nunca contribuíram para a previdência. Não existe idade mínima.

## México

As alíquotas de contribuição variam entre 16,5% a 21% da remuneração do trabalhador e a idade mínima para a aposentadoria é de 65 anos. Para receber o benefício, o tempo mínimo de contribuição é de 1250 semanas (mais de 23 anos). O sistema é público, embora quem gerencie os recursos sejam as administradoras dos fundos de aposentadoria.

## Estados Unidos

Para se aposentar nos EUA, o trabalhador precisa ter 65 anos completos. O benefício pago pelo governo depende do tempo e do valor da contribuição, que pode variar de acordo com a remuneração. O teto de aposentadoria nos EUA é de US\$ 2.513 por mês. Há pesquisas que indicam um grande aumento da população idosa no país até 2036, o que tem feito o governo incentivar o investimento em planos de previdência privada.

## África do Sul

Não há obrigatoriedade de contribuição, cada trabalhador o faz espontaneamente. Assim, muitos cidadãos são beneficiados sem nunca terem contribuído. Segundo o relatório da Associação Internacional da Seguridade Social (AISS), os pagamentos são de caráter assistencial para pessoas acima de 60 anos e voltados para quem tem renda abaixo de 47,4 mil rands (solteiros) e 94,8 mil rands (casados). Quem tem mais de 75 anos recebe mais.

## Grécia

A aposentadoria foi uma discussão central na crise grega e uma das exigências aprovadas pelo Parlamento no pacote de reforma pedido pela União Europeia. Atualmente, a idade limite para a aposentadoria é de 67 anos e o benefício pago para quem trabalhou mais de 20 anos é de € 384.

## Japão

A idade mínima para os homens é de 65 anos e está aumentando gradativamente para as mulheres. Em 2018, também será de 65 anos. Para a aposentadoria nacional, a população segurada é classificada em três grupos segundo seus métodos de contribuição com a previdência nacional e sua elegibilidade para receber os benefícios da segunda faixa previdenciária.

## China

O sistema previdenciário é bastante complexo, pois há um pilar de seguro social básico e outro pilar de contas individuais mandatórias, além de um esquema de caráter não contributivo para a área rural. A idade mínima nos dois primeiros esquemas é de 60 anos para homens. Para mulheres, varia de acordo com a ocupação, podendo ser de 60, 55 ou 50 anos, com no mínimo 15 anos de cobertura.

## França

Em 2010, a França iniciou uma reforma previdenciária que aumentou gradualmente a idade mínima para aposentadoria. Hoje, ela é de 60 anos para pessoas nascidas antes de 1º de julho de 1951 e aumenta em cinco meses por ano de nascimento, alcançando 62 anos, para pessoas nascidas a partir de 1955.

fonte: comentandoanoticia.blogspot.com.br



# Cinco passos para sobreviver à crise previdenciária

Um novo debate sobre a aposentadoria foi retomado recentemente com o anúncio do Governo de que ocorrerão mudanças em curto prazo. As propostas ainda passarão por debates, mas uma coisa é certa: ou ocorrem mudanças que dificultarão a aposentadoria, até mesmo diminuindo os valores a serem recebidos ou o atual modelo do INSS se mostrará insustentável. O que fica mais explícito é que: cada vez mais o brasileiro terá que ter educação financeira para poder usufruir de um período de aposentadoria sem problemas financeiros.

Claro que a aposentadoria pelo INSS possui grande importância, principalmente, para os trabalhadores menos abastados, pois estes, em sua grande maioria, não trabalharam preventivamente para o período de aposentadoria, o que faz com que esses ganhos sejam a única fonte de sobrevivência.

Porém, para alguém que realmente quer se planejar para uma aposentadoria sustentável a questão vai muito além de depender do governo, sendo fundamental a educação financeira. É preciso uma estratégia de aposentadoria que vá além da previdência pública, definindo valores a serem poupados e quais linhas de investimentos para aplicação, buscando melhores rendimentos.

Assim, veja alguns passos para realizar um bom plano de aposentadoria.

**1.** Descubra qual o padrão de vida você quer se aposentar, aposentadoria segura não significa ser milionário, é preciso encontrar um percentual da renda que possa poupar. Se você deixar para poupar apenas a sobra, não vai conseguir.

**2.** Quanto mais cedo começar a poupar, mais agressiva pode ser a estratégia. Quem está na casa dos 20 anos pode formar uma reserva de emergência entre 6 a 12 meses de salário, e a partir daí investir todo o resto do dinheiro nesse sonho. Sempre lembro, guardando R\$300,00 por mês, em 30 anos pode se ter cerca de R\$ 1 milhão.

**3.** Divida os objetivos e sonhos em três grupos de acordo com os prazos que pretende realizá-los, que são de curto, médio e longo prazo e invista o dinheiro de acordo com esses objetivos.

**4.** Como a atratividade de cada tipo de investimento varia com o tempo, aconselho o poupador a rever a

estratégia adotada a cada quatro ou seis meses. Além de eventuais mudanças na conjuntura econômica, também podem surgir boas oportunidades.

**5.** Para não ter sustos, o poupador deve acumular um capital que renda o dobro do que ele precisa. Vamos supor que você ganha um salário de R\$ 4 mil e terá uma aposentadoria pública de R\$ 2 mil. Se sua aposentadoria complementar lhe pagar apenas R\$ 2 mil por mês, um dia o dinheiro vai acabar. Mas, se os investimentos renderem R\$ 4 mil, você saca metade e deixa a outra metade rendendo. Assim, o dinheiro se recapitaliza e se preserva.

Enfim, o futuro do nosso sistema previdenciário não dá para saber, o certo é que ele terá que ser repensado, pois, o modelo vigente se mostra insustentável para o futuro. O que temos claro é que o grande prejudicado com mudanças que ocorrerão serão os trabalhadores, que poderão ter que trabalhar mais, redução dos ganhos ou mesmo os dois.

fonte: [www.maxpressnet.com.br](http://www.maxpressnet.com.br)

## JUSPREV apresenta seu Plano Previdenciário aos novos procuradores do Estado

No dia 8 de junho, a diretoria da APEP ofereceu um coquetel de boas-vindas aos novos procuradores do Estado do Paraná, aprovados no XV Concurso da Procuradoria Geral do Estado do Paraná e empossados na terça-feira (7). Dos 26 novos procuradores, 22 compareceram ao evento realizado na sede da Associação dos Procuradores do Estado do Paraná (APEP). Durante a recepção, os novos procuradores tiveram a oportunidade de conhecer os benefícios e as vantagens do PLANJUS - Plano de Benefícios Previdenciários da JUSPREV, desenvolvido exclusivamente para a classe.



Imagem: Site APEP

A apresentação do plano foi conduzida pela Diretora - Presidente da JUSPREV, Dra. Maria Tereza Uille Gomes e os interessados em maiores informações do PLANJUS receberam, após a apresentação, uma consultoria prestada pela Gerente Geral - Deborah Maggio e pela Consultora Previdenciária - Paola Machado.

## JUSPREV participa do XV Encontro Nacional da ANFIP

Entre os dias 09 e 12 de junho aconteceu, em Rio Quente - GO, o XV Encontro Nacional da ANFIP. O evento contou com uma variada programação de palestras sobre assuntos técnico-fiscais e até um painel motivacional com Fabrício Carpinejar. No sábado, dia 11, a JUSPREV participou do 5º painel - Previdência Associativa, em que a Gerente Geral - Deborah Maggio apresentou o PLANJUS, todas as suas vantagens e benefícios aos participantes do evento, ressaltando sobre a importância em aderir um plano de previdência complementar para a garantia de uma aposentadoria mais tranquila.

## Integrante do Conselho Fiscal da JUSPREV participa do curso Exercício da Função de Conselheiro promovido pela ABRAPP

No dia 31 de maio, a ABRAPP deu início ao Curso de Exercício da Função de Conselheiro. O curso, realizado em Brasília, contará com 5 módulos e tem por objetivo capacitar, sob perspectiva prática, conselheiros das entidades fechadas de previdência complementar, profissionais com sólida experiência em suas áreas, sejam nas empresas patrocinadoras ou nas organizações de representação dos empregados e participantes, a atuarem como conselheiros e serem, de forma colegiada, agentes promotores do desenvolvimento da boa governança dos fundos de pensão. O programa apresenta e discute o papel e responsabilidades do Conselho e sua relação com a gestão, oferecendo vivência nas questões essenciais, as quais lhe cabem decisão e monitoramento.

O Conselheiro Fiscal Efetivo da JUSPREV, Dr. Fabio Consta Gonzaga da ASMETO - Associação dos Magistrados do Estado de Tocantins, está participando do curso adquirindo assim competências que lhe permitam o conhecimento sobre seu papel, responsabilidades e o bom funcionamento do conselho, preparação prática para atuação crítica, como conselheiro, e compreensão dos principais temas em que o conselho deve atuar e deliberar e compreender a relação entre os conselhos, a gestão das entidades fechadas de previdência complementar, patrocinadoras, participantes e órgão fiscalizador.

## Relatório de Investimentos

O Relatório de Investimentos completo que apresenta o desempenho do mês de maio, já está atualizado no site [www.jusprev.org.br/nossosnumeros/rentabilidade](http://www.jusprev.org.br/nossosnumeros/rentabilidade). Abaixo, é possível visualizar o resumo dos resultados.

Fundos de Investimento	Patrimônio	Rentabilidade	
		Mai. 2016	Ano (2016)
Bradesco FICFI Multi JUSPREV	R\$ 44.849.882,22	0,69%	4,89%
DLM JUSPREV FIC FIM	R\$ 34.980.132,48	0,92%	5,13%
SulAmérica	R\$ 43.784.668,21	1,28%	6,91%
<b>Total JUSPREV</b>	<b>123.614.682,91</b>	<b>0,97%</b>	<b>5,54%</b>

Mai. 2016

% CDI - JUSPREV Consolidado	<b>87,26%</b>
% Poupança - JUSPREV Consolidado	<b>149,23%</b>

Composição

